

## PRODUÇÃO DOS COMPONENTES MORFOLÓGICOS DE CAPIM QUICUIU EM DIFERENTES ALTURAS

Artur Martins Barbosa<sup>1</sup>, Alejandra Marín Gomez<sup>2,4\*</sup>, Tiago Celso Baldissera<sup>3</sup>, Cassiano Eduardo Pinto<sup>3</sup>, Fábio Cervo Garagorry<sup>1</sup>, Paulo César de Faccio Carvalho<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil.

<sup>2</sup>Universidad Nacional de Colombia, Medellín, Antioquia, Colômbia.

<sup>3</sup>Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Lages, Santa Catarina, Brasil.

<sup>4</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

\*Cl. 59a # 63-20, Medellín, Antioquia, Colômbia. +57(4)3004467900. amaring@unal.edu.com

### RESUMO

**Introdução** O Capim Quicuiu (*Pennisetum clandestinum Hochst ex. Chiov*) é uma gramínea perene adaptada a regiões subtropicais que apresenta grande potencial agrônomo pela alta produção, elevados teores de proteína bruta e digestibilidade, reconhecida por sua persistência. Porém, ainda conta com poucos estudos e os parâmetros de massa de forragem são pouco elucidados. **Objetivo** Avaliar os componentes da massa de forragem e a proporção de colmos de Capim Quicuiu em diferentes alturas pré-pastejo em manejo intermitente. **Método** O experimento foi realizado na Estação Experimental de Lages/ Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, em capim Quicuiu nos tratamentos de 10, 15, 20, 25 e 30cm de altura, em duas repetições de área. Foram colhidas 3 amostras de pasto em uma área de 0,25m<sup>2</sup>, cortando-se 50% do estrato superior da altura do dossel. Foram separados os componentes em lâmina foliar, colmo de Quicuiu, e espécies invasoras, e mantidos em estufa a 55°C por 72 horas. Os resultados foram obtidos usando-se o software estatístico R. **Principais Resultados** A produção de lâmina foliar e colmo em kg/ha foi significativamente igual e superior nos tratamentos 25 e 30 cm e a proporção de colmo foi menor no tratamento de 20 cm, os demais tratamentos foram estatisticamente iguais. **Conclusão** Os tratamentos 25 e 30 são os mais produtivos, com menor proporção de colmos no tratamento 20cm, porém experimentos que avaliem a produção animal são necessários para corroborar a melhor altura e a relação planta/animal que otimize os processos. **Palavras-chave:** massa de forragem, altura do pasto, sistema rotativo.